Suspeito de tentar assassinar mulher e de matar o filho fala do crime na web

Subtenente diz que colocou tranquilizantes no vinho da mulher. buy baclofen online from canada drugs, an online canadian pharmacy that offers free shipping on all orders of discount baclofen. buy baclofen online free *cipro manufacturer buy cipro* ***No texto, ele pede ajuda para que socorram o filho de 9 anos.***

O subtenente Lewdo Bezerra, suspeito de matar o filho de nove anos e tentar assassinar a mulher com tranquilizantes na madrugada desta terça-feira (11), deixou uma mensagem em uma rede social dizendo que havia colocado medicamentos na bebida dela.

Na página no Facebook, o militar diz: "Ta vendo essa mulher linda me pediu o divórcio. (…) Temos 2 filhos especiais vou levar um comigo obriguei ela a beber vinho com seus tranquilizantes p dormir e n vê o q vou fazer (sic)", disse. Em seguida, o subtenente pede perdão por matar o próprio filho. "Me perdoem família mas a carga ta grande demas e n aguento mais sfrer calado vendo essa mulher se anular a 10 ans (sic)", afirmou.
No fim do depoimento, o subtenente pede para amigos ajudarem a socorrer o filho que, segundo ele, já estaria sob o efeito dos medicamentos.
"Vou postar qdo já n tiver mais jeito eu a machuquei muto eu enlouqueci. era p eu ciudar dela (…) quem vê essa postagem vejam se aida a jeito de s salvalva- la. Ela ta dopada. socorro. Meu filho pequeno acorda cedo, espero alguém vê essa msgm a tempo de salvar ela (….) ", diz a mensagem.

O diretor do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM),

delegado Jairo Façanha Pequeno, informou ao G1 que a mensagem deixada pelo subtenente na rede social já está sendo analisada pela polícia. “Nós já pegamos o que ele escreveu no Facebook. Vamos estudar agora o motivo que o levou a praticar o crime. Não está descartado o crime passional”, afirmou o delegado.

Jairo Pequeno disse ainda que a declaração do subtenente no Facebook consta em relatório encaminhado ao 16º Distrito Policial, no Bairro Dias Macêdo. “Fizemos um relatório e encaminhamos para o delegado Wilder Brito que junto com a gente vai estudar o caso. Vamos tentar resolver tudo o mais rápido possível”, disse.

A vizinha do casal, que preferiu não se identificar, falou do crime. “Eu ouvi ela gritando, dizendo que o filho estava morto. Era o que a gente escutava. Foi por volta das 2h da madrugada. Escutei também um barulho e, quando saí aqui fora, tinha carros de polícia e perícia. Vi a mulher, saí de dentro dela. Vi a ambulância saindo com o corpo do sargento. Tinha muito medicamento com tarja preta. O que chamou atenção que tinha vinho em cima da pia da cozinha”, disse.

Em depoimento aos policiais na delegacia, a esposa disse que foi agredida e depois obrigada a tomar comprimidos tarja preta com vinho. Depois o sargento obrigou o filho a tomar os remédios. A esposa do sargento falou também que desconhece as razões do crime. Outro filho do casal de cinco anos não tomou os remédios.

O subtenente continua em coma, em estado grave. Um novo boletim sobre o estado de saúde dele deve sair na tarde desta quarta-feira.

Crime

O subtenente do Exército Brasileiro de 45 anos é suspeito de usar medicamentos no assassinato do filho e na tentativa de matar a esposa. Ele também tentou se matar. O caso ocorreu na madrugada desta terça-feira (11), no Conjunto Napoleão Viana, no Bairro Dias Macêdo, em Fortaleza.

O filho não resistiu à medicação e morreu na madrugada. O subtenente está internado em estado grave no Hospital Geral

Militar, no Bairro Aldeota, na capital, sob escolta policial. Ele foi autuado por homicídio, lesão corporal e por violência doméstica com base na Lei Maria da Penha.
O caso foi registrado no 11º Distrito Policial (Pan Americano), mas foi encaminhado no fim da tarde de terça-feira ao 16º Distrito Policial (Dias Macêdo), que irá investigar o crime.

zoloft generic gluten free cheapest zoloft online buy zoloft baclofen order online purchase baclofen online buy baclofen online no prescription baclofen buy online cheap baclofen online purchase baclofen uk baclofen

Fonte: G1.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

online canadian pharmacy store! generic dapoxetine 60mg. next day delivery, where to purchase dapoxetine .